



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: REFLETINDO A PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Autores: ELAINE MIGUEL DELVIVO FARÃO (Relator)
LUCIANO CÔRTEZ PAIVA
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN
TALLYTA ARAUJO PIVETTA
GABRIELLE KIMIE PINHEIRO NAKADA
CAMILIANY PEREIRA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A simulação clínica é um processo dinâmico que envolve criação de uma situação hipotética e incorpora uma representação autêntica da realidade, com a participação ativa do aluno, integrando as complexidades do aprendizado prático e teórico sem o risco de causar danos ao paciente. Considerando que Paulo Freire, insere em seus questionamentos uma educação multicultural, ética, libertadora e transformadora, entende-se que o pensamento de Freire ainda é contemporâneo e inspira a teoria e a prática da educação na Enfermagem. Assim, a busca pela eficiência técnica e o conhecimento especializado afetaram a dinâmica de ensino e aprendizagem, ressaltando o surgimento da simulação realística como ferramenta de ensino, fundamentada na metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problemas. Objetivo: Relatar a experiência da implementação da metodologia de simulação realística no ensino da enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a introdução da simulação realística no ensino de enfermagem na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim. Resultados: Durante as aulas de Fundamentos de Enfermagem II, como uma proposta de aprendizagem ativa, crítica e reflexiva, no Laboratório de Práticas de Saúde, o ensino é conduzido por meio da utilização de recursos como estudos de casos, teatralização, procedimentos e cenários clínicos, ambos baseados na bibliografia da disciplina e nas vivências reais dos profissionais. Assim, há reprodução de situações reais permitindo ao aluno um papel ativo na aquisição dos conceitos necessários para a compreensão e resolução do problema, enquanto que o professor adota uma postura de facilitador. Desta forma, há uma superação do processo de recepção passiva centrada na transmissão vertical de conteúdo. Seguindo a mesma metodologia, foram ofertadas monitorias para estudo da prática sendo identificado esforço, assiduidade, interesse e prontidão por parte dos alunos na busca da integralidade do cuidado nos mais diversos contextos. Conclusões: A implementação da metodologia de simulação realística na disciplina proporcionou um excelente desempenho dos alunos, fato esse observado pelo alto índice de aprovação. Para que os enfermeiros se tornem profissionais críticos e capazes de promover a integralidade em sua prática, faz-se necessária a mudança na forma de aprendizagem dentro da graduação, sendo, portanto, desafiador a implementação de novos modelos de ensino.